

# Marcelo Valle Silveira Mello

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

**Marcelo Valle Silveira Mello** (Brasília, 9 de agosto de 1985) é um *cracker* brasileiro<sup>[3]</sup> preso nas operações Intolerância e Bravata da Polícia Federal por crimes tais como racismo, ameaças terroristas, divulgação de pornografia infantil,<sup>[4]</sup> incitar a violência contra negros, homossexuais, mulheres, nordestinos e judeus, pregar o abuso sexual contra crianças e planejar o assassinato de alunos do curso de Ciências Sociais da Universidade de Brasília (UnB).<sup>[5]</sup> Marcelo cumpre pena na Penitenciária Federal de Campo Grande e deverá passar por avaliação neuropsicológica, segundo determinação da 14ª Vara Federal de Curitiba.<sup>[6]</sup>

Marcelo ingressou na UnB, após passar no vestibular para o curso de Letras, em 2005, e na Universidade Católica de Brasília, em 2006, onde se formou em Ciência da Computação. A trajetória criminosa de Mello teve início em 2005, quando ele publicou uma sequência de ofensas contra negros em um fórum da UnB, no site de relacionamentos *Orkut*. Por meio da internet, Mello fazia comentários pejorativos sobre os colegas aprovados por meio do sistema de cotas. Foi processado e condenado, em 2009, a um ano e dois meses de prisão, sendo o primeiro condenado no Brasil por racismo no universo digital.

Nos anos seguintes, Marcelo aprofundou seu arsenal de ofensas e ampliou o leque das vítimas. Distribuía ameaças de morte e, aos poucos, passou a concentrar suas mensagens no site "Silvio Koerich", motivador da prisão na Operação Intolerância da Polícia Federal. Até então ele mudava frequentemente o veículo usado para divulgar suas ideias, o que dificultava o rastreamento. Passou a fazer intimidações diretas e as ameaças de morte citavam aspectos da vida pessoal das vítimas, inclusive dos filhos. Após um ano e seis meses detido no Paraná, ganhou o direito de cumprir pena em liberdade. Mello voltou a cometer crimes, desta vez no fórum "*Dogolachan*". Em 2018, foi preso pela Operação Bravata da PF e foi condenado a 41 anos, 6 meses e 20 dias de prisão por racismo, coação no curso do processo, associação criminosa, incitação ao cometimento de crimes, divulgação e disponibilização de imagens de pornografia infantil e terrorismo cometidos na internet. Mais tarde o Tribunal Regional Federal da 4ª Região reduziu a pena para 11 anos de detenção em regime fechado.<sup>[7]</sup> Marcelo é apontado como grande incentivador de cometimento de crimes ainda mais graves por parte de terceiros, como homicídios, feminicídios e terrorismo.<sup>[6]</sup>

Em 2021 o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) negou um habeas corpus em favor de Marcelo Valle Silveira Mello. Seu advogado requereu no habeas corpus a progressão de regime, para que fosse transferido para uma unidade prisional adequada ao regime semiaberto. Caso o pedido liminar não fosse aceito, ele requisitou, subsidiariamente, o retorno provisório ao Complexo Médico Penal de Curitiba, local onde ficou preso inicialmente <sup>[7][8]</sup>

**Marcelo Valle Silveira Mello**



Foto do Comando de Operações Táticas do réu Marcelo Valle Silveira Mello (Mugshot) em 2012

<b>Pseudônimo</b>	Psytoré, Batoré, Psycl0n, Ash Ketchum, Br0k3d – o justiceiro <sup>[1]</sup>
<b>Data de nascimento</b>	9 de agosto de 1985 (36 anos)
<b>Nacionalidade(s)</b>	brasileiro
<b>Pena</b>	41 anos <sup>[2]</sup>
<b>Situação</b>	Cumprindo regime fechado

## Índice

---

### Juventude

#### Carreira criminosa

Cracker

Pornografia infantil, estupro e massacre de Realengo

Operação Intolerância

Recrutamento de extremistas

Operação Bravata

Massacre de Suzano

Ameaças ao Supremo Tribunal Federal

Ameaças ao ex-deputado Jean Wyllys

BolsoCoin

Ligação com neonazistas

Tentativa de incriminar pessoas inocentes

Invasão de webnários

Ameaças a professores, escolas e políticos de esquerda

Financiamento do terrorismo

Coação no curso do processo

#### Formação acadêmica

#### Ver também

#### Referências

#### Ligações externas

## Juventude

---

Marcelo Valle Silveira Mello nasceu em 1985, em uma família de classe média alta de Brasília. Ele é filho único e seu pai morreu quando ele era bebê. A mãe, servidora pública, trabalhou no Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), tendo sido lotada no gabinete da Presidência da República. Afastada do emprego por conta de problemas psiquiátricos, deixou a criação do filho para a avó materna dele.<sup>[9]</sup>

Em 25 anos na capital, Marcelo morou em alguns dos melhores endereços da cidade, como a Asa Sul. Introvertido, nunca foi de fazer amigos, alegou ter sofrido bullying na escola e, desde cedo, odiar mulheres, negros, LGBTs, nordestinos, políticos e militantes de esquerda.<sup>[9]</sup>

## Carreira criminosa

---

### Cracker

Por volta de 2005, Mello criou comunidades no Orkut e fez amizades e contatos com homens misóginos e racistas de extrema-direita, tornando-se uma liderança em tais grupos. Em 2009 tornou-se o primeiro condenado no Brasil por racismo no universo digital. Ele costumava fazer campanha contra as cotas raciais e publicava conteúdo racista na internet, deixando evidente seu ódio a negros. Neste período ele cursava

<sup>[9]</sup> https://www.veja.com.br/2019/07/01/brunno-reis-10-questoes-sobre-marcelo-valle-silveira-mello/

letras, com entase em japones, na Universidade de Brasília (UnB).<sup>[1]</sup>

Ele também atacava as mulheres da UnB, em especial as negras e as lésbicas. Denunciado por colegas e docentes, deixou a instituição para cursar computação na Universidade Católica de Brasília. Mesmo condenado a um ano e dois meses de prisão, continuou em liberdade graças a recursos dos seus advogados, que alegavam insanidade do cliente.<sup>[9]</sup>

## **Pornografia infantil, estupro e massacre de Realengo**

Em 2011, já como um cracker respeitado no submundo da internet, Mello se mudou para Curitiba, onde passou a cursar Direito na PUCPR. Em um dos sites que administrava, o "Silvio Koerich" (uma paródia de outro site de mesmo nome, que era um pseudônimo do criador), internautas comemoraram a ação do atirador Wellington Menezes de Oliveira no Massacre de Realengo. Menezes atirou nas meninas para matar e nos meninos para ferir, o que foi exaltado na página de Mello, onde Menezes era tratado como "herói".<sup>[9]</sup>

O site saiu do ar quando a Polícia Civil começou a realizar diligências de busca e apreensão para investigar o atentado de Realengo, mas voltou em agosto de 2011, quando passou a defender a legalização do estupro e da pedofilia, além do "estupro corretivo" para lésbicas. A página exibia publicações com títulos como "seja homem: mate uma mulher hoje", anunciou um atentado no prédio de Ciências Sociais da UnB para "matar vadias e esquerdistas" e oferecia recompensa a quem matasse o então deputado Jean Wyllys, homossexual declarado, e Lola Aronovich, autora de um blog feminista e professora na Universidade Federal do Ceará.<sup>[9]</sup>

## **Operação Intolerância**

Mello foi preso durante a Operação Intolerância, deflagrada pela Polícia Federal (PF) em 22 de março de 2012, após a Polícia Federal receber quase 70 mil denúncias e conduzir uma investigação ao longo de quatro meses.<sup>[10][11]</sup> As investigações foram conduzidas pelo Núcleo de Repressão aos Crimes Cibernéticos, unidade especializada da PF, que prendeu, além de Mello, Emerson Eduardo Rodrigues,<sup>[12]</sup> por serem responsáveis pelas postagens de conteúdo discriminatório no site "Silvio Koerich", que incitava a violência contra negros, homossexuais, mulheres, nordestinos e judeus, além pregar o abuso sexual contra menores.<sup>[13][14][15][16]</sup>

A Justiça Federal autorizou o cumprimento de mandados de busca e apreensão nas residências e locais de trabalho dos criminosos.<sup>[17]</sup> A Polícia Federal encontrou na casa de Emerson (em Curitiba) e de Marcelo (em Brasília) o mapa de uma casa no Lago Sul usada por alunos da Universidade de Brasília. Segundo a Polícia Federal, a dupla planejava matar os estudantes.<sup>[18][19]</sup> De acordo com o mandado de prisão preventiva, a liberdade dos réus Emerson<sup>[20]</sup> e Marcelo<sup>[21]</sup> seria atentatória à ordem pública. Na conta bancária de Mello havia 440 mil reais depositados pela mãe.

A Justiça condenou Mello a seis anos e sete meses de prisão em regime semiaberto, pelos crimes de indução à discriminação ou preconceito de raça, incitação à prática de crime e publicação de vídeos e fotografias de crianças e adolescentes em cenas de sexo. Ele integrava uma comunidade de pedófilos.<sup>[22][23][24]</sup>

Para a Polícia Federal, Emerson Eduardo Rodrigues seria o principal responsável pelo conteúdo do site "Silvio Koerich". O técnico de informática seria agressivo e violento, e autor da maior parte das publicações do endereço na web, que defendia a morte de mulheres que mantivessem relações sexuais com negros, o assassinato de homossexuais, o estupro coletivo de lésbicas e o abuso sexual contra menores de idade.<sup>[25]</sup>

## Recrutamento de extremistas

Marcelo recrutava extremistas dispostos a promover um massacre a estudantes da Universidade de Brasília (UnB). Investigadores da Polícia Federal descobriram que Marcelo planejava os últimos detalhes do ataque aos estudantes. Em várias mensagens divulgadas na internet, Marcelo convocava seguidores a pegar em armas. Os alvos seriam os alunos do curso de Ciências Sociais. As ameaças levaram os agentes a deflagrarem a Operação Intolerância, que também colocou atrás das grades Emerson Eduardo Rodrigues. "Pelo que se desenhava, eles estavam procurando pessoas habilitadas a morrer por essa causa doentia", afirmou o delegado responsável pelas investigações, chefe do Núcleo de Repressão a Crimes Cibernéticos (NRCC), unidade de elite da Polícia Federal no Paraná.<sup>[26][27]</sup>

## Operação Bravata

Após um ano e seis meses detido no Paraná, ganhou o direito de cumprir pena em liberdade. Mello então voltou a criar páginas criminosas na internet. Entre elas, o blog "Tio Astolfo"<sup>[28]</sup> (que fazia apologia ao estupro de mulheres)<sup>[29]</sup> e o "Dogolachan", onde utilizava os apelidos como "Psy" e "Batoré" e que só é acessível pela rede Tor. Ele também mantinha um perfil no Twitter com seu nome e foto, onde escrevia ameaças. Em 2015, uma equipe do programa Profissão Repórter, da Rede Globo, tentou entrevistar Mello, porém ele se recusou a responder perguntas.<sup>[30]</sup> Em 10 de maio de 2018, Mello foi preso novamente durante a "Operação Bravata" da PF.<sup>[9][31][32]</sup> Marcelo é acusado ainda de criar os blogs "Realidade", "Homens de Bem", "Reis do Camarote", "PUAHate", "Filosofia do Estupro" e "Rio de Nojeira".<sup>[33]</sup>

Mello recebeu pena de 41 anos, 6 meses e 20 dias de prisão por racismo, coação, associação criminosa, incitação ao cometimento de crimes, divulgação de imagens de pornografia infantil e terrorismo cometidos na internet. A decisão do juiz federal Marcos Josegredi da Silva, da 14ª Vara da Justiça Federal de Curitiba, também o condena a pagar 1 milhão de reais como reparação de danos e 678 dias-multa (no valor de um décimo do salário mínimo vigente em dezembro de 2016). O valor da reparação de danos, segundo o despacho, será destinado a programas de combate aos crimes cibernéticos e programas educativos da área.<sup>[34]</sup> O magistrado considera "inequívoca" a periculosidade de Marcelo. "Solto, ele pode ser uma verdadeira ameaça à ordem social. Não só na condição de autor de delitos como na divulgação de imagens de pornografia infantil e racismo, mas também como grande incentivador de cometimento de crimes ainda mais graves por parte de terceiros, como homicídios, feminicídios e terrorismo."<sup>[9][31][32]</sup>

Ao fixar a reparação de danos de R\$ 1 milhão e ao pagamento de 678 dias-multa (no valor de um décimo do salário mínimo vigente em dezembro de 2016), o juiz afirmou que, mesmo já tendo sido condenado uma vez, "o réu não só voltou a praticar delitos da mesma natureza (racismo e divulgação de imagens de pedofilia) como outros até piores do que aqueles objeto da condenação anterior, demonstrando que a pena corporal não é suficiente."<sup>[35]</sup>

## Massacre de Suzano

A Polícia Civil do Estado de São Paulo também investiga o "Dogolachan" por causa do massacre de Suzano. Segundo investigadores, Guilherme Tauci Monteiro e Luiz Henrique de Castro, atiradores que mataram nove pessoas e depois se suicidaram na Escola Raul Brasil, usaram o Dogolachan para coletar dicas para a realização do ataque, que foi celebrado pelos integrantes do fórum.<sup>[9][36][37]</sup>

Uma semana antes do massacre, um dos atiradores teria publicado um agradecimento ao administrador do site "Dogolachan", conhecido como "DPR". "Muito obrigado pelos conselhos e orientações, DPR. Esperamos do fundo dos nossos corações não cometer esse ato em vão. (...) Nasceram filhos, mas

Esperamos do mundo dos nossos corações não cometer esse ato em vão. (...) nascemos raios, mas partiremos como heróis. (...) Ficamos espantados com a qualidade, digna de filmes de Hollywood", diz a mensagem.<sup>[9]</sup> Numa mensagem cuja captura de tela foi publicada logo após as notícias do massacre, o administrador deu detalhes de como ajudou os dois atiradores a conseguirem armas, além de descrever Guilherme como "um bom garoto que acabou descobrindo da pior forma possível que brincadeiras podem se tornar pesadelos reais". Mais tarde, DPR, o administrador, descreveu trocas de e-mails com Luiz, que teria interesse em comprar uma arma com facilidade e que também foi apresentado a Guilherme por Luiz.<sup>[9]</sup>

## Ameaças ao Supremo Tribunal Federal

Em 2020, a Polícia Federal acusou a célula terrorista "Unidade Realengo Marcelo do Valle" de planejar um ataque a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). O nome trata-se de uma referência ao Massacre de Realengo e a Marcelo Valle Silveira Mello. Todos os ministros do STF foram alertados pelo presidente da corte, Dias Toffoli, para que reforçassem sua segurança. O aviso se dá após descoberta, pela PF, de que integrantes da célula terrorista trocavam mensagens sobre as rotinas dos ministros da corte.<sup>[30]</sup>

Segundo a organização não governamental Safernet, que atua na defesa dos direitos humanos na internet, o grupo "deve ser levado a sério" pois tem ligação com incels (corruptela originada do inglês para "celibatários involuntários"). "O grupo se revoltou muito após a prisão de Marcelo e as ameaças passaram a se dirigir ao judiciário", diz a ONG.<sup>[30]</sup>

O juiz federal Marcos Josegrei da Silva, autor da sentença contra Mello, passou a ser ameaçado. O grupo também estaria por trás de uma tentativa de ataque ao ex-deputado federal Jean Wyllys, que renunciou ao mandato e deixou o país. "Eles mapearam qual o equipamento de raio-x que havia na Câmara dos Deputados para testar se um taco de beisebol passaria dentro de um tubo para carregar um banner", disse uma fonte ligada à Safernet.<sup>[30]</sup>

## Ameaças ao ex-deputado Jean Wyllys

Em 2019, Jean Wyllys anunciou ter desistido de assumir o terceiro mandato como deputado federal pelo estado do Rio de Janeiro, garantido nas eleições de 2018, e que deixaria de viver no Brasil, dedicando-se à carreira acadêmica. Desde o assassinato da vereadora Marielle Franco, Jean Wyllys vive sob escolta policial. De acordo com suas declarações à Folha de S.Paulo, "as intensificações de ameaças de mortes, recorrentes antes mesmo da execução de Marielle, e a atuação da milícia no estado, o levaram a tomar a decisão".<sup>[38][39]</sup> O Ministério da Justiça declarou em nota que foram instaurados diversos inquéritos pela Polícia Federal para apurar as ameaças ao ex-deputado federal Jean Wyllys e que já identificou um dos autores, Marcelo Valle Silveira Mello, preso desde maio de 2018 na Operação Bravata da Polícia Federal.<sup>[40]</sup>

O Núcleo de Direitos Humanos do Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT) denunciou Marcelo pelos crimes de coação no curso do processo, injúria qualificada pela raça e origem e ameaça, já que o intuito era intimidar o então deputado federal Jean Wyllys em processo no qual foi chamado a intervir na condição de testemunha de acusação.<sup>[41]</sup>

## BolsoCoin

Marcelo Valle Silveira Mello é o criador da criptomoeda BolsoCoin, cujo nome vem de Jair Bolsonaro. Ela é um fork da Litecoin e, desde o seu lançamento, está intimamente ligada ao "Dogolachan".<sup>[42]</sup> A moeda é utilizada em fóruns anônimos na rede Tor como forma de pagamento para atividades chamadas de doxxing e swatting. A primeira diz respeito ao roubo de dados privados e sua transmissão a outras pessoas e a

segunda é usada para uma espécie de trote a serviços de emergência. O objetivo da primeira é chantagear a pessoa, enquanto a segunda pretende apenas constranger a vítima. A moeda, disponível na plataforma [GitHub](#), foi criada pelo usuário [psyclon](#), que se identifica em sua página como Marcelo Mello. Uma reportagem do jornal [Correio Braziliense](#) informa que trata-se de Marcelo Valle Silveira Mello.<sup>[43]</sup>

## Ligação com neonazistas

Marcelo e Emerson Eduardo Rodrigues são suspeitos de integrar grupos neonazistas que atuam em Brasília e em Curitiba desde 1982.<sup>[44]</sup> Emerson também é suspeito de envolvimento com homicídios cometidos em Curitiba. A Polícia Federal já recebeu informações da participação de Marcelo e Emerson nesses assassinatos, que teriam motivação racista e estavam sem autoria conhecida. Emerson também é suspeito de diversas agressões contra a esposa.<sup>[45]</sup>

## Tentativa de incriminar pessoas inocentes

Marcelo tentou incriminar diversas pessoas inocentes em seus blogs e mensagens de e-mail,<sup>[41]</sup> como o youtuber Izzy Nobre,<sup>[46]</sup> o ex-estudante de química Cauê Felchar,<sup>[47]</sup> o analista de sistemas Ricardo Wagner Arouxa,<sup>[48]</sup> a professora [Lola Aronovich](#) e seu ex-comparsa Emerson Eduardo Rodrigues,<sup>[49]</sup> que brigou com Marcelo depois de sair da cadeia, entre outros. Marcelo usou a identidade falsa de seus desafetos com o objetivo de direcionar as investigações, inquéritos e indiciamentos da Polícia Federal e da Polícia Civil para eles, gerando transtornos e constrangimentos para seus inimigos, que tiveram que comparecer à delegacias de polícia para prestar esclarecimentos ou para registrar boletins de ocorrência contra o Marcelo, como Lola Aronovich, que entre janeiro de 2012 e abril de 2017 registrou onze boletins de ocorrência contra Marcelo Valle Silveira Mello e sua quadrilha por crimes de ódio.<sup>[50]</sup>

Marcelo também se servia da identidade de Emerson Eduardo Rodrigues para fazer ameaças ao ex-deputado federal [Jean Wyllys](#) e era membro de um grupo de incels autointitulado "Homens Sanctos".<sup>[49]</sup>

As mensagens de e-mail e textos nos blogs de Marcelo tinham conteúdo racista, misógino, homofóbico, transfóbico, xenófobo, preconceituoso, ameaçador e faziam apologia de crimes violentos como feminicídio e estupro.<sup>[51]</sup>

Marcelo tinha por hábito denunciar às autoridades postagens anônimas que ele mesmo produzia, na tentativa de se manter acima de qualquer suspeita.<sup>[35]</sup>

## Invasão de webnários

Mesmo preso Marcelo e seu grupo continuam praticando crimes pela internet. Uma modalidade desses crimes é a invasão de webnários de universidades, que se tornaram comuns durante a pandemia do coronavírus, na qual os invasores interrompem palestras de professores sobre racismo, homofobia e feminismo com discursos de ódio e imagens de pornografia infantil.<sup>[52][53]</sup> Em 2022 um grupo de hackers invadiu a Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial, em Divinópolis, com símbolos nazistas, saudações a Adolf Hitler, vídeos de conteúdo pornográfico e músicas de baixo calão.<sup>[54][55]</sup>

## Ameaças a professores, escolas e políticos de esquerda

Mesmo preso, a quadrilha liderada por Marcelo continua fazendo ameaças à professora [Lola Aronovich](#) através de mensagens de e-mail e telefonemas, além de apoiar o assassinato de mulheres em chans na deep

web.<sup>[56]</sup> Lola é alvo frequente de ameaças por ter denunciado e registrado boletins de ocorrência contra Marcelo e por monitorar o fórum "Dogolachan".<sup>[carece de fontes?]</sup>

Marcelo e sua quadrilha também ameaçaram a vereadora de Belo Horizonte Duda Salabert, que em razão das ameaças foi demitida do Colégio Bernoulli onde trabalhava como professora de literatura.<sup>[57]</sup> Duda Salabert é transexual e filiada ao Partido Democrático Trabalhista (PDT).<sup>[58]</sup>

Marcelo e sua quadrilha fizeram ameaças semelhantes às vereadoras negras Carol Dartora, de Curitiba,<sup>[59]</sup> e Ana Lúcia Martins, de Joinville,<sup>[60]</sup> por motivação racista. Carol Dartora é a primeira vereadora negra da história da capital paranaense<sup>[61]</sup> e Ana Lúcia Martins a primeira vereadora negra da história de Joinville.<sup>[62]</sup> As duas são do Partido dos Trabalhadores (PT).<sup>[61][62]</sup>

## Financiamento do terrorismo

Em 2012, Marcelo e Emerson Eduardo Rodrigues foram detidos, acusados de planejar uma chacina de estudantes do curso de ciências sociais da Universidade de Brasília. Marcelo, que é de Brasília, estaria na capital paranaense para receber instruções. Com ele, foi apreendido um mapa de uma chácara em que aconteceria uma festa dos estudantes da Universidade de Brasília. Na conta de Marcelo havia cerca de 500 mil reais, dinheiro supostamente doado por simpatizantes radicais à causa dele. As investigações, à época, apontaram que o recurso serviria para financiar o atentado. Os 500 mil reais encontrados na conta de Marcelo foram rastreados pela Polícia Federal. Os policiais acreditam que a origem do dinheiro possa vir de doações de pessoas que simpatizam com sua ideologia criminosa. Outra linha de investigação para explicar os 500 mil reais é que Marcelo tenha usado seus conhecimentos avançados em informática para fraudar transações bancárias pela internet.<sup>[44]</sup>

## Coação no curso do processo

Marcelo também ameaçou de morte pela internet o delegado da Polícia Federal Flávio Cardinelli, do Núcleo de Repressão aos Crimes Cibernéticos, responsável pelas investigações da Operação Intolerância, que prendeu Marcelo e Emerson em 2012.<sup>[63]</sup>

## Formação acadêmica

---

Marcelo possui graduação em Ciência da Computação pela Universidade Católica de Brasília.<sup>[64]</sup> Coursou Direito na Pontifícia Universidade Católica do Paraná, a qual se referia como "uniesquina",<sup>[65]</sup> e Letras Japonês na Universidade de Brasília, mas não concluiu os cursos.<sup>[65]</sup>

## Ver também

---

- Racismo no Brasil
- Homofobia no Brasil
- Terrorismo no Brasil
- Terrorismo de direita

## Referências

---

1. «Acusado de Racismo no banco dos réus» (<http://www.palmares.gov.br/?p=1627>). Fundação Cultural Palmares. 8 de agosto de 2006

2. «Homem é condenado a 41 anos de prisão por crimes como racismo, terrorismo e divulgação de pedofilia na internet» (<https://edsonoliveiraadvocacia.jusbrasil.com.br/noticias/667858644/homem-e-condenado-a-41-anos-de-prisao-por-crimes-como-racismo-terrorismo-e-divulgacao-de-pedofilia-na-internet>). *Jusbrasil*. Consultado em 4 de maio de 2021
3. «O criminoso da internet» ([https://istoe.com.br/434177\\_O+CRIMINOSO+DA+INTERNET/](https://istoe.com.br/434177_O+CRIMINOSO+DA+INTERNET/)). *ISTOÉ*. Consultado em 18 de fevereiro de 2020
4. «Juiz mantém na cadeia 'Homemdebem' por racismo nas redes» (<https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/juiz-mantem-na-cadeia-homemdebem-por-racismo-nas-redes/>). 25 de maio de 2018
5. (23 de março de 2012). «Homens presos pela Polícia Federal planejavam matar alunos da UnB» ([https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2012/03/23/interna\\_cidadesdf,294563/homens-presos-pela-policia-federal-planejavam-matar-alunos-da-unb.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2012/03/23/interna_cidadesdf,294563/homens-presos-pela-policia-federal-planejavam-matar-alunos-da-unb.shtml)). *Acervo*. Consultado em 4 de maio de 2021
6. «Preso em MS, acusado de defender terrorismo e estupro passará por avaliação» (<https://www.midiamax.com.br/policia/2020/preso-em-ms-acusado-de-defender-terrorismo-e-estupro-passara-por-avaliacao>). *Jornal Midiamax*. 4 de fevereiro de 2020
7. «TRF4 nega habeas corpus de cracker condenado por disponibilização de pornografia infantil» (<https://juristas.com.br/2021/07/27/trf4-nega-habeas-corpus-de-cracker-condenado-por-disponibilizacao-de-pornografia-infantil/>). 27 de julho de 2021
8. «Negado habeas corpus de cracker condenado por disponibilização de pornografia infantil» ([https://www.trf4.jus.br/trf4/controlador.php?acao=noticia\\_visualizar&id\\_noticia=16001#73](https://www.trf4.jus.br/trf4/controlador.php?acao=noticia_visualizar&id_noticia=16001#73)). 26 de julho de 2021
9. Renato Alves (17 de março de 2019). *Correio Braziliense*, ed. «Quem é o brasileiro responsável pelo site que inspirou ataque em Suzano» ([https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2019/03/17/interna\\_cidadesdf,743470/quem-e-o-brasiliense-do-site-que-inspirou-ataque-em-suzano.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2019/03/17/interna_cidadesdf,743470/quem-e-o-brasiliense-do-site-que-inspirou-ataque-em-suzano.shtml)). Consultado em 18 de fevereiro de 2020
10. «Mesmo no exterior, autor de blog que faz apologia ao estupro pode ser preso» (<http://www.metropoles.com/brasil/direitos-humanos-br/mesmo-no-externo-autor-de-blog-que-faz-apologia-ao-estupro-pode-ser-pres>). 14 de janeiro de 2016
11. «Marcelo Valle Silveira Mello» (<https://marcelovallesilveiramello.wordpress.com>). 2 de outubro de 2016
12. Profissão Repórter (15 de dezembro de 2015). «Feministas tomam a internet e as ruas em protestos e viram alvo de ataques» (<http://g1.globo.com/profissao-reporter/noticia/2015/12/feministas-tomam-internet-e-ruas-em-protestos-e-viram-alvo-de-ataques.html>)
13. Wanderson Castilho (2014). *Você sabe o que o seu filho está fazendo na internet?* (<https://books.google.com.br/books?id=4ZgxBQAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR>). [S.l.]: Matrix Editora. 144 páginas ISBN 8582301316 ISBN 9788582301319
14. «Polícia Federal e CPI da Câmara monitoram ação do 'terrorista da UnB' na internet» (<http://noticias.r7.com/distrito-federal/policia-federal-e-cpi-da-camara-monitoram-acao-do-terrorista-da-unb-na-internet-05102015>). *R7*. 4 de outubro de 2015. Consultado em 11 de março de 2016
15. Fernanda Trisotto e Fernanda Leitóles (22 de março de 2012). «PF prende dois por apologia à violência na web» (<http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/pf-prende-dois-por-apologia-a-violencia-na-web-8d9ihybfotllkf2tni8osb6tq>). *Gazeta do Povo*. Consultado em 11 de março de 2016
16. «Homens presos pela Polícia Federal planejavam matar alunos da UnB» ([https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2012/03/23/interna\\_cidadesdf,294563/homens-presos-pela-policia-federal-planejavam-matar-alunos-da-unb.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2012/03/23/interna_cidadesdf,294563/homens-presos-pela-policia-federal-planejavam-matar-alunos-da-unb.shtml)). *Correio Braziliense*. 23 de março de 2012
17. «Presos, autores de site racista e homofóbico planejavam massacre na UnB» (<http://exame>.

- [brasil.com.br/brasil/presos-autores-de-site-racista-e-homotobico-planejavam-massacre/](http://brasil.com.br/brasil/presos-autores-de-site-racista-e-homotobico-planejavam-massacre/)). 22 de março de 2012
18. «Presos pela Polícia Federal planejavam atentado contra alunos da UnB» (<http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/presos-pela-policia-federal-planejavam-atentado-contra-alunos-da/n1597704530851.html>). 22 de março de 2012
  19. «Homens presos pela Polícia Federal planejavam matar alunos da UnB» ([http://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/cidades/2012/03/23/interna\\_cidadesdf,294563/homens-presos-pela-policia-federal-planejavam-matar-alunos-da-unb.shtml](http://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/cidades/2012/03/23/interna_cidadesdf,294563/homens-presos-pela-policia-federal-planejavam-matar-alunos-da-unb.shtml)). *Correio Braziliense*. 23 de março de 2012
  20. «Dono de site racista pode ter participação em homicídios» (<http://oglobo.globo.com/brasil/dono-de-site-racista-pode-ter-participacao-em-homicidios-4393713>). *O Globo*. 23 de março de 2012
  21. «Polícia Federal e CPI da Câmara monitoram ação do 'terrorista da UnB' na internet» (<http://noticias.r7.com/distrito-federal/policia-federal-e-cpi-da-camara-monitoram-acao-do-terrorista-da-unb-na-internet-05102015>). 4 de outubro de 2015
  22. «Duas pessoas são presas por incitar homofobia e violência na internet» (<http://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2012/03/operacao-prende-dois-por-incitar-crimes-contra-minorias-na-internet-duas-pessoas-sao-presas-por-incitar-crimes-contra-minorias-na-internet.html>). 22 de março de 2012
  23. «Marcelo Valle Silveira Mello: um racista alimentado pela UnB!» (<https://ayanrafael.wordpress.com/2012/03/26/marcelo-valle-silveira-mello-um-racista-alimentado-pela-unb/>). 26 de março de 2012
  24. «PR: dupla é condenada por pedofilia e racismo na internet» (<https://www.ceert.org.br/noticias/crianca-adolescente/3231/pr-dupla-e-condenada-por-pedofilia-e-racismo-na-internet>). 19 de fevereiro de 2013
  25. «Internauta racista é investigado por homicídios» (<https://fenapef.org.br/37489/>). 24 de março de 2012
  26. «Acusado de racismo na UnB recrutava extremistas para concretizar massacre» ([https://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/cidades/2012/03/27/interna\\_cidadesdf,295027/acusado-de-racismo-na-unb-recrutava-extremistas-para-concretizar-massacre.shtml](https://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/cidades/2012/03/27/interna_cidadesdf,295027/acusado-de-racismo-na-unb-recrutava-extremistas-para-concretizar-massacre.shtml)). *Correio Braziliense*. 27 de março de 2012. Consultado em 21 de agosto de 2020
  27. «Homem preso por incitar crime na web recrutava extremistas para massacre na UnB» ([http://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2012/03/27/interna\\_nacional,285641/homem-presopor-incitar-crime-na-web-recrutava-extremistas-para-massacre-na-unb.shtml](http://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2012/03/27/interna_nacional,285641/homem-presopor-incitar-crime-na-web-recrutava-extremistas-para-massacre-na-unb.shtml)). *Estado de Minas*. 27 de março de 2012. Consultado em 21 de agosto de 2020
  28. «Blogueiro presta interrogatório na Polícia Civil; página está hospedada na Malásia» (<http://www.pjc.mt.gov.br/noticia.php?id=11952>). Polícia Judiciária Civil de Mato Grosso. 29 de julho de 2015
  29. «OAB/CE ingressa com ação contra blog que faz apologia ao estupro de mulheres» (<https://tribunadoceara.com.br/noticias/cotidiano-2/oabce-ingressa-com-acao-contra-blog-que-faz-apologia-ao-estupro-de-mulheres/>). *Tribuna do Ceará*. 13 de agosto de 2015
  30. Marcelo Oliveira (17 de fevereiro de 2020). UOL, ed. «Grupo que ameaça STF faz referência a massacres de Realengo e Suzano» (<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2020/02/17/grupo-que-ameaca-stf-faz-referencia-a-massacres-de-realengo-e-suzano.htm>). Consultado em 18 de fevereiro de 2020
  31. «Polícia Federal prende suspeito de praticar o ódio pela internet» (<https://globoplay.globo.com/v/6726374/>). 10 de maio de 2018
  32. «PF prende uma pessoa em operação contra racismo, ameaça, incitação e terrorismo praticados na internet» (<https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/pf-faz-operacao-contra-crimes-de-racismo-ameaca-e-licitacao-e-terrorismo-praticados-na-internet.ghtml>). 10 de maio de 2018
  33. Lola Aronovich (21 de dezembro de 2018). «O cara que quis me destruir foi condenado a 41

- anos de prisão» (<https://theintercept.com/2018/12/21/prisao-do-misogino-marcelo-mello/>). The Intercept Brasil
34. «Líder de fórum racista e misógino na internet é condenado a 41 anos de prisão» (<https://ponte.org/lider-de-forum-racista-e-misogino-na-internet-e-condenado-a-41-anos-de-prisao/>). Ponte Jornalismo. 20 de dezembro de 2018
35. «Bolsonarista que ameaçou Lola Aronovich de morte é condenado a 15 anos de prisão» (<https://revistaforum.com.br/noticias/bolsonarista-lola-aronovich-condenado-prisao/>). 2 de dezembro de 2021
36. Kleber Tomaz, Thiago Lavado e Altieres Rohr (14 de março de 2019). G1, ed. «MP de SP apura se organização criminoso na 'deep web' incitou assassinos a cometerem massacre em Suzano» (<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/03/14/mp-de-sp-apura-se-orga-nizacao-criminosa-na-deep-web-incitou-assassinos-a-cometerem-massacre-em-suzano.ghtml>). Consultado em 1 de abril de 2020
37. Tiago Cordeiro (14 de março de 2019). Gazeta do Povo, ed. «Dogolachan: O subterrâneo da internet que inspirou os jovens de Suzano» (<https://www.gazetadopovo.com.br/ideias/dogolachan-o-subterraneo-da-internet-que-inspirou-os-jovens-de-suzano/>). Consultado em 1 de abril de 2020
38. Carlos Juliano Barros. «Com medo de ameaças, Jean Wyllys, do PSOL, desiste de mandato e deixa o Brasil» ([https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/01/com-medo-de-ameacas-jean-wyllys-do-psol-desiste-de-mandato-e-deixa-o-brasil.shtml?utm\\_source=twitter&utm\\_medium=social&utm\\_campaign=twfolha](https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/01/com-medo-de-ameacas-jean-wyllys-do-psol-desiste-de-mandato-e-deixa-o-brasil.shtml?utm_source=twitter&utm_medium=social&utm_campaign=twfolha)). Folha de S.Paulo. Consultado em 24 de janeiro de 2019
39. Calgaro, Fernanda; Vivas, Fernanda (24 de Janeiro de 2019). «Jean Wyllys decide não tomar posse para novo mandato em razão de ameaças» (<https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/01/24/deputado-jean-wyllys-nao-tomara-posse-para-novo-mandato-diz-assessoria.ghtml>). G1. Consultado em 24 de Janeiro de 2019
40. «Ministério da Justiça diz que já identificou um dos autores de ameaças a Jean Wyllys» (<https://oglobo.globo.com/brasil/ministerio-da-justica-diz-que-ja-identificou-um-dos-autores-de-ameacas-jean-wyllys-23405385>). O Globo. 26 de janeiro de 2019. Consultado em 25 de maio de 2020
41. «Extremista é denunciado pelo MPDFT por ameaçar ex-deputado Jean Wyllys» (<https://www.metropoles.com/distrito-federal/extremista-e-denunciado-pelo-mpdft-por-ameacar-ex-deputado-jean-wyllys>). *Metrópoles*. 27 de outubro de 2020. Consultado em 4 de maio de 2021
42. «Massacre de Suzano é planejado em fórum criado por desenvolvedor da BolsoCoin» (<https://www.criptofacil.com/massacre-de-suzano-planejado-em-forum-criado-por-desenvolvedor-da-bolsocoin/>). CriptoFácil. 15 de março de 2019. Consultado em 15 de agosto de 2020
43. «Conheça a 'Bolsocoin', a moeda virtual inspirada em Bolsonaro» (<https://br.financas.yahoo.com/noticias/conheca-bolsocoin-moeda-virtual-inspirada-em-bolsonaro-213755796.html>). Yahoo Finanças. 3 de outubro de 2018. Consultado em 15 de agosto de 2020
44. «Recrutamento para a barbárie» (<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/54324/noticia.htm?sequence=1>). Senado Federal. Consultado em 21 de agosto de 2020
45. «Dono de site racista pode ter participação em homicídios» (<https://web.archive.org/web/20140624035036/https://oglobo.globo.com/brasil/dono-de-site-racista-pode-ter-participacao-em-homicidios-4393713>). O Globo. 23 de março de 2012. Consultado em 21 de agosto de 2020
46. Nobre, Izzy. «O dia em que bolaram um plano maquiavélico contra mim» ([https://www.goodreads.com/author\\_blog\\_posts/13468081-o-dia-em-que-bolaram-um-plano-maquiav-lico-contr-a-mim](https://www.goodreads.com/author_blog_posts/13468081-o-dia-em-que-bolaram-um-plano-maquiav-lico-contr-a-mim)). Goodreads. Consultado em 4 de maio de 2021
47. Araraquara, Do G1 São Carlos e (28 de julho de 2015). «MPE apura blog com guia do estupro 'testado' na Unesp de Araraquara» (<http://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2015/07/mpe-apura-blog-que-prega-estupro-e-afirma-que-crime-foi-testado-na-unesp.html>). *São Carlos e Região*. Consultado em 4 de maio de 2021
48. «Quem é o homem que teve o nome usado para atacar políticos em todo o Brasil» (<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2020/12/15/quem-usado-ataques-politicos.htm>)

49. «Sergio Moro rebate Jean Wyllys e nega omissão de autoridades» (<https://gauchazh.clicrbs.com.br/politica/noticia/2019/01/sergio-moro-rebate-jean-wyllys-e-nega-omissao-de-autoridades-cjrdwbk0r006e01o9qxi2c3dt.html>). 26 de janeiro de 2019
50. de 2018, Lola Aronovich Lola Aronovich 21 de Dezembro; 20h01. «'O dia em que o cara que quis me destruir foi condenado a 41 anos de prisão'» (<https://theintercept.com/2018/12/21/prisao-do-misogino-marcelo-mello/>). *The Intercept Brasil*. Consultado em 4 de maio de 2021
51. «O criminoso da internet» ([https://istoe.com.br/434177\\_O+CRIMINOSO+DA+INTERNET/](https://istoe.com.br/434177_O+CRIMINOSO+DA+INTERNET/)). Istoé. 28 de agosto de 2015
52. «Invasão com suásticas e vídeos de decapitação interrompe reunião virtual de mulheres sobre racismo» (<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-53030511>). Consultado em 4 de maio de 2021 – via [www.bbc.com](http://www.bbc.com)
53. «Hackers bolsonaristas invadem live de campanha contra a violência à mulher» (<https://www.brasildefato.com.br/2020/07/31/hackers-bolsonaristas-invadem-live-de-campanha-contr-a-violencia-a-mulher>). *Brasil de Fato*. Consultado em 4 de maio de 2021
54. «Ataques nazistas interrompem conferência sobre promoção à igualdade racial em Divinópolis» (<https://www.itatiaia.com.br/noticia/ataques-nazistas-interrompem-conferencia-sobre-promocao-a-igualdade-racial-em-divinopolis>). 11 de fevereiro de 2022
55. «Ataques nazistas interrompem Conferência de Igualdade Racial de Divinópolis» (<https://www.otempo.com.br/cidades/ataques-nazistas-interrompem-conferencia-de-igualdade-racial-de-divinopolis-1.2611815>). 11 de fevereiro de 2022
56. «Lola Aronovich recebe vídeos de jovem suspeito de matar gamer esfaqueada em São Paulo - Geek» (<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/entretenimento/geek/lola-aronovich-recebe-videos-de-jovem-suspeito-de-matar-gamer-esfaqueada-em-sao-paulo-1.3051655>). *Diário do Nordeste*. 24 de fevereiro de 2021. Consultado em 4 de maio de 2021
57. Minas, Estado de; Minas, Estado de (6 de fevereiro de 2021). «Ameaça de morte foi razão para demissão, avalia a vereadora Duda Salabert» ([https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2021/02/06/interna\\_politica,1235687/ameaca-de-morte-foi-razao-para-demissao-avalia-a-vereadora-duda-salabert.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2021/02/06/interna_politica,1235687/ameaca-de-morte-foi-razao-para-demissao-avalia-a-vereadora-duda-salabert.shtml)). *Estado de Minas*. Consultado em 4 de maio de 2021
58. Minas, Estado de; Minas, Estado de (21 de agosto de 2019). «Filiação de Duda Salabert ao PDT é remarcada para setembro» ([https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2019/08/21/interna\\_politica,1078835/filiacao-de-duda-salabert-ao-pdt-e-remarcada-para-setembro.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2019/08/21/interna_politica,1078835/filiacao-de-duda-salabert-ao-pdt-e-remarcada-para-setembro.shtml)). *Estado de Minas*. Consultado em 24 de janeiro de 2022
59. «Vereadora negra recém-eleita em Curitiba é ameaçada de morte» (<https://www.brasildefato.com.br/2020/12/06/vereadora-negra-recem-eleita-em-curitiba-e-ameacada-de-morte>). *Brasil de Fato*. Consultado em 4 de maio de 2021
60. «Vereadora negra é ameaçada em SC: "A gente mata ela e entra o suplente, que é branco"» (<https://www.brasildefato.com.br/2020/11/18/vereadora-negra-e-ameacada-em-sc-a-gente-mata-ela-e-entra-o-suplente-que-e-branco>). *Brasil de Fato*. Consultado em 4 de maio de 2021
61. «Primeira vereadora negra eleita em Curitiba, Carol Dartora (PT) quer lutar contra violência racial e baratear passagem de ônibus» (<https://g1.globo.com/pr/parana/eleicoes/2020/noticia/2020/11/16/primeira-vereadora-negra-eleita-em-curitiba-carol-dartora-pt-quer-lutar-contr-a-violencia-racial-e-baratear-passagem-de-onibus.ghtml>). *G1*. Consultado em 11 de janeiro de 2022

62. Raupp, Jean (19 de novembro de 2020). «Polícia de SC investiga ataques racistas contra 1ª vereadora negra eleita em Joinville» (<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/11/19/policia-de-sc-investiga-ataques-racistas-contr-1a-vereadora-negra-eleita-em-joinville.ghtml>). *Jornal Nacional*. TV Globo. Consultado em 27 de janeiro de 2021. Cópia arquivada em 16 de fevereiro de 2021 (<http://web.archive.org/web/20210216073830/https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/11/19/policia-de-sc-investiga-ataques-racistas-contr-1a-vereadora-negra-eleita-em-joinville.ghtml>) – via G1. "Ana Lúcia Martins, do PT [...]As publicações com ataques racistas e ameaças de morte foram feitas em um perfil anônimo em uma rede social"
63. «Homem é condenado a 41 anos de prisão por crimes como racismo, terrorismo e divulgação de pedofilia na internet» (<https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2018/12/19/homem-e-condenado-a-41-anos-de-prisao-por-crimes-como-racismo-terrorismo-e-divulgacao-de-pedofilia-na-internet.ghtml>). G1. 19 de dezembro de 2018
64. «Currículo - Marcelo Valle Silveira Mello» (<https://www.escavador.com/sobre/277759215/marcelo-valle-silveira-mello>)
65. Lola Aronovich (10 de maio de 2018). «QUADRILHA MISÓGINA QUE NOS ATACA HÁ ANOS PRESA HOJE! POR LOLA ARONOVICH» (<https://www.ocafezinho.com/2018/05/10/quadrilha-misogina-que-nos-ataca-ha-anos-presa-hoje-por-lola-aronovich/>)

## Ligações externas

---

- «Juiz mantém na cadeia 'Homemdebem' por racismo nas redes» (<https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/juiz-mantem-na-cadeia-homemdebem-por-racismo-nas-redes/>). - *Estado de S. Paulo*
- «O notório troll racista, misógino e homofóbico Marcelo Mello é condenado a 41 anos de prisão» ([https://www.vice.com/pt\\_br/article/vba8m4/o-notorio-troll-racista-misogino-e-homofobico-marcelo-mello-e-condenado-a-41-anos-de-prisao](https://www.vice.com/pt_br/article/vba8m4/o-notorio-troll-racista-misogino-e-homofobico-marcelo-mello-e-condenado-a-41-anos-de-prisao)). - *Vice*
- «Um ano após ataque em escola em Suzano, túmulo de assassino recebe visitas de admiradores» (<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51880555>). - *BBC Brasil*
- Troll rouba senha de 'aluna nota 1.000' e a inscreve em Produção de Cachaça (<https://www.tecmundo.com.br/seguranca-de-dados/113854-troll-rouba-senha-aluna-nota-1-000-inscreve-producao-cachaca.htm>)

---

Obtida de "[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Marcelo\\_Valle\\_Silveira\\_Mello&oldid=63065531](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Marcelo_Valle_Silveira_Mello&oldid=63065531)"

---

Esta página foi editada pela última vez às 04h42min de 21 de fevereiro de 2022.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-CompartilhaIgual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0) da Creative Commons; pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização.

- Política de privacidade
- Sobre a Wikipédia
- Avisos gerais
- 
- Programadores
- Estatísticas
- Declaração sobre "cookies"